

Reduzindo os efeitos negativos da profissão sobre a sua vida pessoal

Plantão no feriadão

Administradores de sistema são profissionais permanentemente perseguidos por um pesadelo: o plantão no carnaval, ano novo, final da copa ou bem no dia do churrasco da turma. Com algumas técnicas e recursos você pode minimizar o impacto deles sobre a sua vida pessoal e reduzir a chance de ser chamado às 4 da manhã no dia da sua escala.

POR AUGUSTO CAMPOS



A primeira providência é a prevenção. Existe grande variedade de métodos de monitoramento e não há por que deixar para descobrir só no sábado de carnaval que um disco do servidor de email corporativo está quase cheio. Instale um sistema como o *Nagios* [1] e acompanhe os aspectos críticos de seus sistemas regularmente. Aproveite e configure o *apcupsd* [2] para lidar automaticamente com faltas de energia prolongadas, o *smartmontools* [3] para ter aviso antecipado de falhas em discos rígidos, e tenha sempre boas redundâncias e backups.

Outra prática que pode ajudar a reduzir e evitar falhas é manter um bom “diário de bordo”, registrando ocorrências como upgrades, falhas, substituições de componentes e outros. Além de anotar o evento, descreva o procedimento ou a solução, para poupar dores de cabeça no futuro. Ser meticuloso nos registros ajuda a encontrar padrões nas falhas, facilita diagnósticos e permite reaproveitar as pesquisas da última vez que o problema ocorreu – talvez a tempo de ainda voltar para casa e assistir ao segundo tempo.

O diário de bordo pode ser implementado de muitas formas: em um Palm, um

bloco, uma agenda comum ou mesmo um prático e econômico *Hipster PDA* [4]. Se você se acostumar a carregar esses instrumentos, pode usá-los a seu favor de mais uma maneira: registrando neles o calendário de manutenções programadas, aquelas idéias que surgem subitamente e acabam não sendo implementadas porque você não lembra delas mais tarde ou até uma referência do shell, do seu editor ou de expressões regulares.

Ter uma porta de acesso seguro à sua rede também ajuda. Instalar uma VPN [5] e permitir acesso protegido a informações de diagnóstico, ou mesmo a ferramentas de configuração que não comprometam a segurança de seu ambiente, podem permitir que você identifique ou resolva problemas sem sair de casa no dia em que estiver com aquela gripe forte, ou que oriente remotamente o técnico do suporte local escalado para o plantão do ano novo.

Para fechar a lista, um complemento para o item anterior: invista em conectividade remota. De nada adianta ter uma VPN [5] habilitada se você não puder acessá-la. Se planeja poder operar a partir de casa quando houver uma ocorrência no próximo feriadão, tenha uma conexão doméstica

que comporte esse tipo de serviço. Se sua organização tiver porte suficiente, sugira aos administradores que um notebook seja disponibilizado, em forma de rodízio, aos técnicos de plantão. Muitas empresas têm um pool de notebooks e podem ceder ao suporte algum modelo que já não agrade mais aos executivos. E se quiser exagerar no pedido, que tal tentar justificar acesso móvel à Internet nesse notebook? Um cartão PCMCIA de serviços como o *Vivo ZAP* (Internet banda larga via CDMA – que funciona no Linux! [6]) não é muito caro – e comparar o custo da conexão com as perdas geradas pelo *downtime* dos servidores pode ser um bom argumento. Só tenha cuidado para não deixar entrar areia da praia no teclado. ■

INFORMAÇÕES

[1] Nagios: www.nagios.org

[2] apcupsd: www.apcupsd.com

[3] smartmontools:
smartmontools.sourceforge.net

[4] Hipster PDA:
wiki.43folders.com/index.php/Hipster_PDA

[5] OpenVPN: openvpn.net

[6] Vivo ZAP no Linux:
br-linux.org/linux/?q=node/1516